



Universidade de Caxias do Sul
Pró-Reitoria de Pós Graduação e Pesquisa

Área das Humanidades

Migração e hospitalidade: o caso dos ganeses em Caxias do Sul

Bolsista: Tais da Silva (PIBIC CNPq); Orientadora: Prof. Dr^a Vania Beatriz Merlotti Herédia

- **Introdução:** No ano de 2014 chegaram a Caxias do Sul aproximadamente 300 ganeses com intuito de buscar refúgio no Brasil. Esses ganeses entraram no país com visto de turistas para assistirem os jogos da Copa do Mundo.
- **Objetivo:** O principal objetivo foi traçar o perfil de ganeses que se instalaram em Caxias do Sul em junho de 2014 a fim de poder comparar com outros grupos étnicos.
- **Referencial teórico:** A pesquisa buscou suporte nas obras de Visentini (2011), Parker e Rathbone (2016), Ambrosini (2011), Sayad (1998), Becker (2004), Herédia, Mocellin e Santos (2011). Toma como migrante aquele que se desloca em estado provisório ou até permanente ou “com a condição de que esse provisório possa durar indefinidamente” (SAYAD, 1998, p.46). O imigrante é “ essencialmente uma força de trabalho e uma força de trabalho provisória, temporária, em trânsito”(SAYAD, 1998, p.54).
- **Metodologia:** O estudo é de natureza quantitativa e qualitativa. O método é histórico-crítico e o estudo contou com pesquisa bibliográfica e documental. A pesquisa empírica foi realizada junto ao CAM no ano de 2014 quando o grupo de ganeses solicitou pedido de refúgio no Seminário Nossa Senhora Aparecida em Caxias do Sul. A amostra conta com 295 ganeses, sendo 293 homens e duas mulheres.
- **Resultados:** Os ganeses que tiveram registro no CAM eram principalmente homens, ou seja: 99,32% da amostra era masculina, tendo apenas 0,67% de mulheres. A maioria era jovens, distribuídos: 12,9% de 21 a 25 anos, 29,5% de 26 a 30 anos, 30,16% de 31 a 40 anos, 14,6% de 36 a 40 anos, 9,2% de 41 a 45 anos e 1,4% acima de 46 anos. Apenas 3,40 não informaram a idade. Quanto ao estado civil, 60,33% eram solteiros e 36,9% casados; sendo 2,36% de divorciados e viúvos. A escolaridade desse grupo é bem elevada já que 39,67% possuem ensino médio completo, 4,40% politécnico, 4,06% ensino superior, 2,03% ensino superior incompleto, 29,15% fundamental completo e 7,45% incompleto. O número de analfabeto é de 4,06%. O motivo da migração é a busca de trabalho e perseguição política. Esses ganeses carregavam como experiências de trabalho o comércio, serviços e muitos eram jogadores de futebol.
- **Considerações finais:** O estudo registra uma experiência de um grupo étnico que migra por melhores condições de vida e por perseguição política. A hospitalidade que os ganeses receberam da população caxiense surpreendeu a cidade, pois além da Igreja, muitas instituições colaboraram com as demandas derivadas pelo grupo naquele momento. O estudo aponta como a cidade foi hospitaleira e de como esse grupo foi ajudado pela comunidade, numa demonstração de hospitalidade. Os resultados mostram algumas diferenças de outros grupos étnicos que se instalaram em Caxias no mesmo período.

Referências

HERÉDIA, Vania B.M., MOCELLIN, Maria Clara, GONÇALVES, Maria do Carmo Santos (2011). Mobilidade humana e dinâmicas migratórias. Porto Alegre: Letra & Vida, 2011.

SAYAD, A. A Imigração ou os paradoxos da alteridade. São Paulo: Edusp, 1998.